



POLÍTICAS HABITACIONAIS NA AMÉRICA LATINA

POLITICAS DE VIVIENDA SOCIAL EN CHILE

Disciplina: Habitação em perspectiva Internacional
comparada

Sara Judy Christie de Olives

PPEUR/UFRN

Geovany Pachelly Galdino Dantas

PPGE/UFRN

Prof. Dr. Márcio Moraes Valença

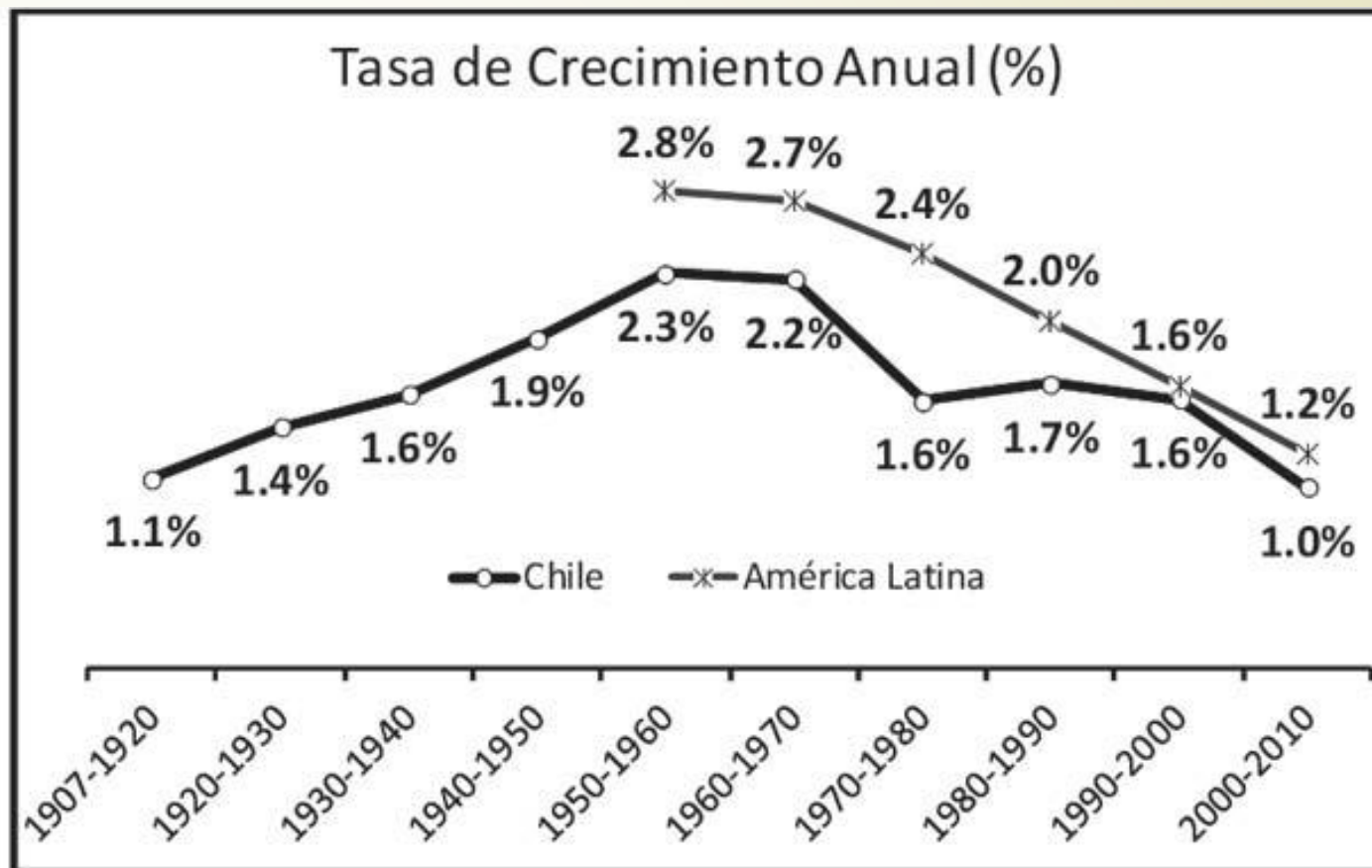


Contextualizando: O processo de urbanização no Chile.

- ▶ O Chile e as distintas fases em sua dinâmica urbana, demográfica e de desenvolvimento.
- ▶ O forte incremento populacional ao longo do século XX. O país sai de uma população aproximada de **2,7 milhões de habitantes** (CHILE, 2004) no final do século XIX para **17.444.799 de habitantes** (CHILE, 2016).
- ▶ Fase do crescimento demográfico:
 - ✓ Primeira etapa – até os anos 30: “la población crece a tasas relativamente bajas, como consecuencia de los altos niveles de mortalidad imperantes en esos años”.
 - ✓ Segunda etapa – dos anos 40 até os anos 70: “corresponde a la etapa de mayor crecimiento demográfico, que alcanza su punto máximo en los 50s y 60s, con tasas del orden del 2.3% anual.
 - ✓ Terceira etapa - A partir dos anos 70: inicia el descenso del ritmo de crecimiento, alcanzando en la última década una tasa anual del 1%. Corresponde a la última fase de la Transición Demográfica.

Año	Población
1907	3,231,496
1920	3,728,563
1930	4,287,443
1940	5,023,539
1950	6,081,931
1960	7,643,277
1970	9,569,631
1980	11,174,173
1990	13,178,782
2000	15,397,784
2010	17,094,270

Fuentes: 1907 a 1940, INE, Censos de Población. 1950 a 2010, INE, Proyecciones de población, 1950-2050.



Fonte: Canales e Céron, 2013.

- ▶ Foi na década de 1930 que, pela primeira vez, o crescimento das populações das cidades chilenas começa a ser maior que o dos núcleos rurais.
- ▶ Até as décadas de 1930 e 1940 a população chilena concentrava-se majoritariamente nas áreas rurais. No entanto, observa-se nesse período uma tendência de maior crescimento das áreas urbanas comparadas às áreas rurais (CHILE, 2004).
- ▶ Será na década de 1950, que se registrará a predominância da população urbana sobre a rural. O ritmo de crescimento da população urbana continua a se acentuar nas décadas seguintes, guardando profunda relação com a própria dinâmica populacional do país.

Cuadro 1
Chile: evolución de la población urbana y rural 1930-2002

<i>Población</i>	<i>Año</i>							
	<i>1930</i>	<i>1940</i>	<i>1952</i>	<i>1960</i>	<i>1970</i>	<i>1982</i>	<i>1992</i>	<i>2002</i>
Rural	56,5%	51,8%	39,3%	31,8%	24,9%	17,8%	16,6%	13,4%
Urbana	43,5%	48,2%	60,7%	68,2%	75,1%	82,2%	83,4%	86,6%
	2,063 m	2,684 m	3,601 m	5,028 m	6,675 m	9,316 m	11,140 m	13,090 m

Fuente: Ministerio de Vivienda y Urbanismo (MINVU) (2004).

Fonte: Labbé
(2009)



La migración campo-ciudad o la urbanización, es uno de los fenómenos más importantes en la historia de Chile y el mundo.

“72,4% del incremento de la población chilena entre 1895 y 1952 es imputable al aumento de la población urbana y el saldo a la rural; en el mismo período, el 65% del crecimiento urbano se concentró en centros mayores de 50 mil habitantes”. (Elizaga, 1965, p. 67).

“tan decisivo ha sido el proceso de urbanización en el país en la segunda mitad de siglo que el crecimiento urbano representó la casi totalidad del crecimiento absoluto experimentado por la población chilena” (Pizarro, 1997, p. 1) .

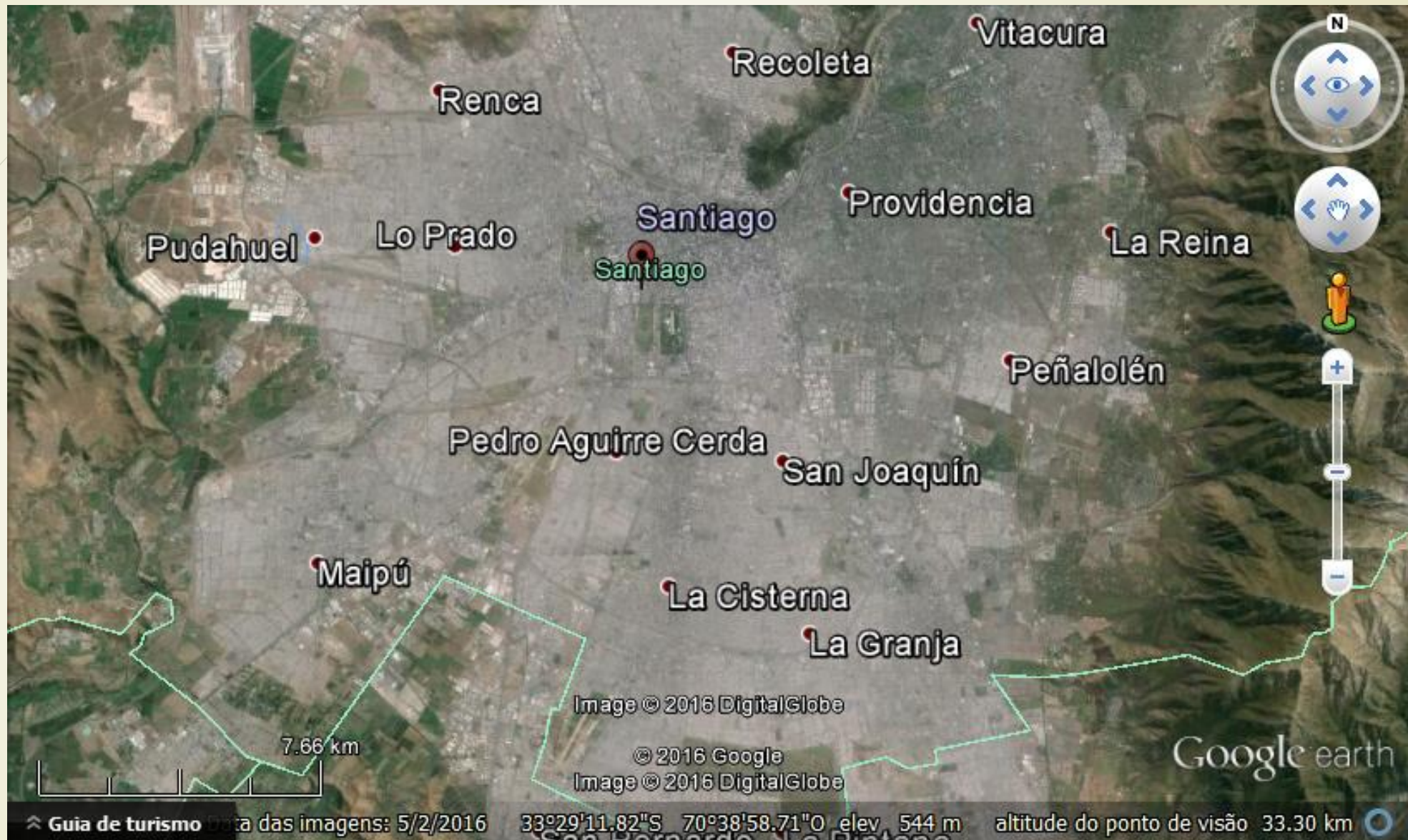


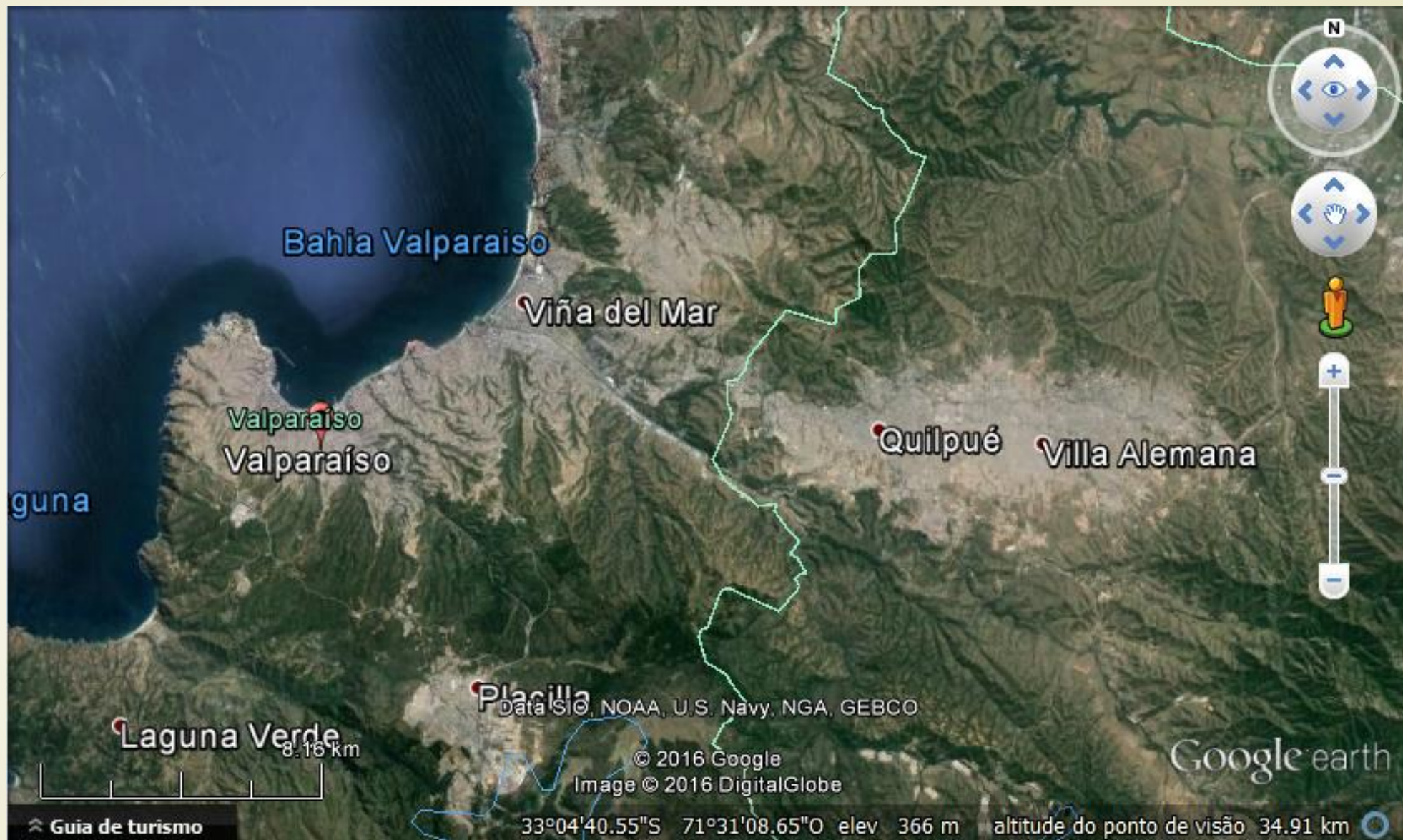
Contextualizando: O processo de urbanização no Chile.

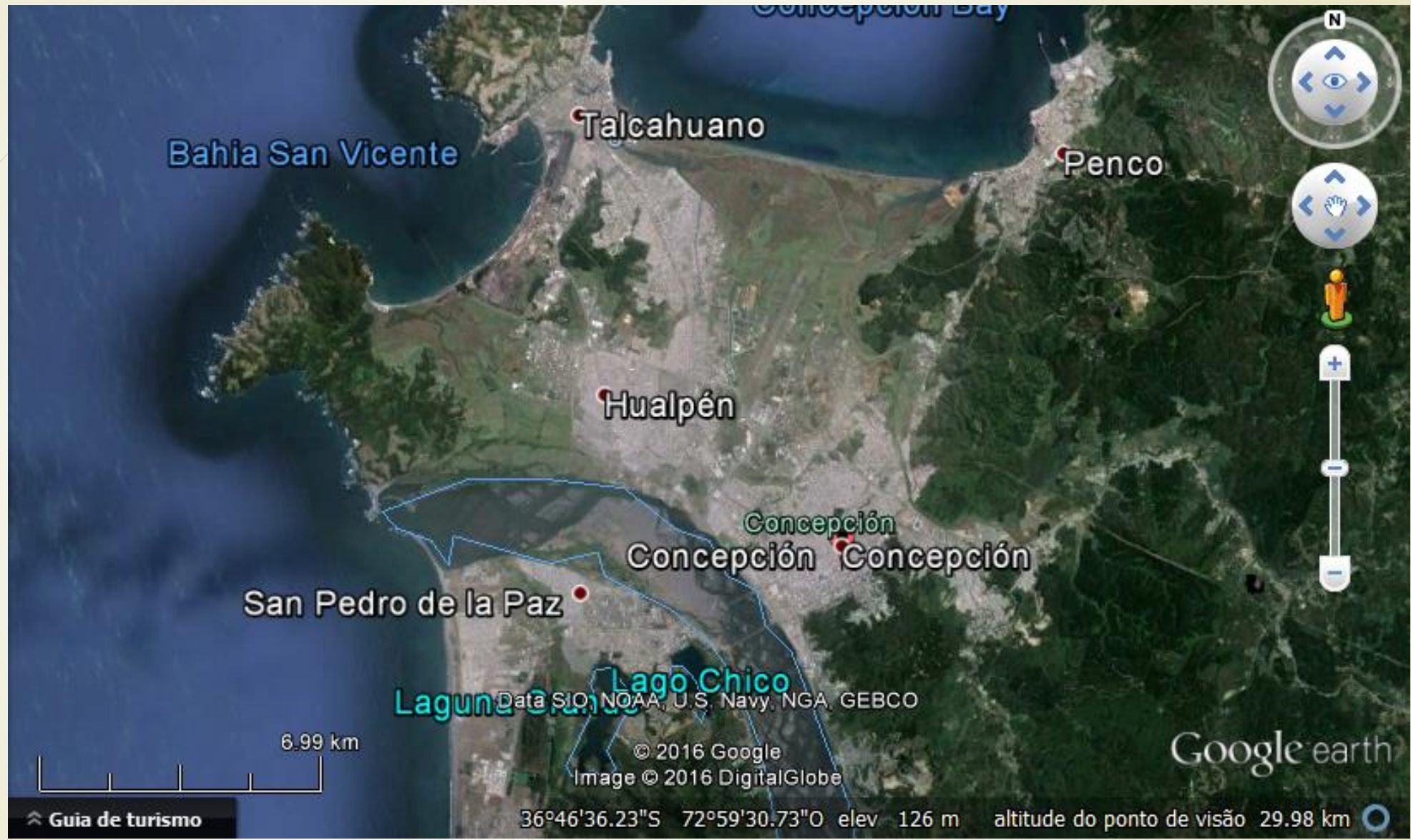
- ▶ Para o ano de 2012, os dados do INE apontam para uma população urbana de 15.211.974 de habitantes (87,2% do total da população).
- ▶ O processo de urbanização tem apresentado um forte componente de metropolização, com destaque para a grande primazia de Santiago e sua área metropolitana.
- ▶ Santiago é a cidade que concentra as atividades políticas e administrativas, bem como parte importante atividade econômica e cultural do país (CHILE, 2004).
- ▶ Outras duas áreas metropolitanas vão se destacar: a Gran Valparaíso e a Gran Concepción.
- ▶ Em 2002, um total de 18 cidades possuía população superior a 100.000 habitantes, totalizando 10.206.181 habitantes, representando 65,1% da população chilena (HIDALGO; ARENAS, 2009; CHILE, 2016)

Santiago, Valparaíso e
Concepción









Cuadro N° 1

Chile: evolución de la población de las ciudades con más de 100.000 habitantes en el período 1952-2002 y proyección al 2008

Ciudades	1952	1960	1970	1982	1992	2002	2008 (proyección)
Santiago ^a	1.437.652	2.067.885	2.822.025	3902.329	4.764.327	5.822.270	6.457.036
Valparaíso ^b	348.022	438.220	530.677	674.462	758.192	853.607	910.856
Concepción ^c	211.305	285.444	379.793	505.479	612.289	828.988	959.007
Antofagasta	62.272	87.860	125.086	185.486	226.850	294.308	334.783
La Serena- Coquimbo	66.362	83.293	114.920	167.125	224.660	296.253	339.209
Temuco	56.387	73.894	110.513	157.634	210.587	249.303	272.533
Rancagua	42.385	54.701	88.665	142.938	179.638	206.971	223.371
Arica	19.628	21.000	87.726	139.320	161.333	175.441	183.906
Talca	55.839	71.226	95.366	128.924	160.866	189.505	206.688
Iquique	39.576	50.655	64.477	110.153	150.659	214.586	252.942
Chillán	52.576	65.112	87.555	118.163	147.759	165.528	176.189
Valdivia	50.747	62.340	85.453	101.494	113.882	127.750	136.071
Calama	37.646	51.559	68.359	98.870	119.692	136.600	146.745
Osorno	41.597	56.489	70.165	97.946	114.239	132.245	143.049
Puerto Montt	30.998	44.454	64.900	88.917	111.627	153.118	178.013
Punta Arenas	35.679	50.383	63.405	96.193	109.110	116.005	120.142
Los Ángeles	25.079	35.511	49.175	70.539	97.022	117.720	130.139
Copiapó	19.468	30.123	9.364	69.045	98.188	125.983	142.660
Total	2.633.218	3.630.149	4.917.624	6.855.017	8.360.920	10.206.181	11.313.339

Fonte: Hidalgo, Mattos e Arenas (2009)



Primeiras iniciativas em matéria de habitação social no Chile

- ▶ La acción de los Privados y de la Iglesia Católica
- ▶ La ley de Habitaciones Obreras de 1906.
- ▶ La escasez de vivienda y la huelga de arrendatarios (Decreto Ley 261 de 1925).
- ▶ Ley de Habitaciones Baratas y la construcción de viviendas obreras (Decreto Ley 308 de 1925).
- ▶ Creación de la Junta de Habitación Popular y las Leyes de Fomento de la Edificación Obrera.
- ▶ La Caja de Habitación Popular.
- ▶ La Corporación de Reconstrucción y Auxilio.
- ▶ La restructuración de la Caja de Habitación Popular.
- ▶ La intervención privada y la promulgación de la Ley Pereira.



Los conventillos de Valparaíso, fueron
construidos con desechos de naufragios
de barcos

A política habitacional do Chile é dividida em duas grandes fases.

Primeira fase: entre os anos de 1830 -1940, e foi caracterizado por o contrato de arrendamento de locais, quartos redondos e cortiços, em menor medida, pela ocupação de terras de uso público.

Segunda fase: abrange o período de 1950 a 1970, e marcou pela ocupação ilegal de terras.

As condições de vida da população operária no início do século XX e seus modos de vida na cidade



É por isso que as primeiras iniciativas Habitação social do no Chile, surgiu como uma resposta às precárias condições de vida experimentadas pela classe trabalhadora.

Conventillo



Cuartos rendondos





A precariedade desse tipo de habitação, adicionado à superlotação dos habitantes, geraram más condições de higiene e altas taxas de mortalidade entre os população.

A ação da Igreja Católica

Tipologías de habitação construídas pela beneficência católica.



“Algunas instituciones Católicas tenían la finalidad de construir casas para obreros casados que se arrendaban por un valor máximo del 10% del valor del terreno y lo edificado, teniendo el arrendatario obrero la posibilidad de transformarse en propietario al término de diez años de pago puntual en la renta” (ARTEAGA, 1985, p. 40)

A “Ley de Habitaciones Obreras de 1906”

La ley de Habitaciones Obreras de 1906 tuvo como objetivo principal regular las condiciones sanitarias de las habitaciones obreras, pero a diferencia de las iniciativas anteriores, más bien de carácter coercitivo, innovó incorporando una política de fomento a la construcción de viviendas, que vinculaba al sector privado otorgándole franquicias tributarias a propietarios que construyeran viviendas en buenas condiciones. Donde la institucionalidad a cargo de ejecutar la citada normativa eran los Consejos de Habitaciones.




A “Ley de Habitaciones Baratas y la construcción de viviendas obreras” (Decreto Ley 308 de 1925)

- ▶ Como resultado da escassez do número de habitações e da crise no sistema de arrendamento foi criado a **Ley de Habitaciones Baratas**, que substituiu as velhas regras de 1906 das habitações operárias.
- ▶ Uma das principais contribuições desta política é a incorporação de cooperativas de habitação como produtores de agentes imobiliários baratos, através de um sistema que combina as poupança individuais, benefícios e garantias estatais.

Criação da “Junta de Habitación Popular y las Leyes de Fomento de la Edificación Obrera”

- As principais regras do início deste período foram a lei N° 4.931, de 6 de Fevereiro de 1931, **Ley de Fomento de la Habitación Obrera**.
- Esta Lei substituiu a lei de habitações baratas de 1925, onde era voltada, principalmente, **para regular el arrendamiento de piso y la compraventa de sitios a plazo**.



As primeiras iniciativas do Estado no setor da habitação até os anos de 1950, compreenderam uma série de leis municipais destinados a regular as **condições higiene, saúde e construção de habitações de baixo preço** para as famílias dos trabalhadores, assim como **auxiliar na reconstrução de moradias afetadas pelo terremoto de Chillan** del 24 de janeiro de 1939.

Podemos destacar as seguintes iniciativas:

- ✓ **La Caja de Habitación Popular;**
- ✓ **La Corporación de Reconstrucción y Auxilio;**
- ✓ **La restructuración de la Caja de Habitación Popular;**
- ✓ **La intervención privada;**
- ✓ **Ley Pereira.**

Artículo en el que se construían relaciones entre los proyectos de vivienda popular, el higienismo y la salvación de la raza chilena (Fonte: revista Zig-Zag, 11 de agosto de 1933).

La casa higiénica, salvación de la raza

El problema de la vivienda obrera en Chile, hoy día, es un problema de raza. El problema de la vivienda obrera en Chile, hoy día, es un problema de raza. El problema de la vivienda obrera en Chile, hoy día, es un problema de raza.





ALFONSO A. VIAL

El problema de la vivienda obrera en Chile, hoy día, es un problema de raza. El problema de la vivienda obrera en Chile, hoy día, es un problema de raza. El problema de la vivienda obrera en Chile, hoy día, es un problema de raza.



CARLOS CHARJIN O.

ESTADÍSTICA DEL "CONVENTILLO"

El Municipio de Conventillo ha tenido desde el primer día de su existencia un problema de vivienda obrera. El problema de la vivienda obrera en Chile, hoy día, es un problema de raza. El problema de la vivienda obrera en Chile, hoy día, es un problema de raza.

Categoría	1921	1922	1923
Total	10.000	10.500	11.000
...

ALFREDO JOHNSON
Presidente de la Asociación de Urbanistas de Chile nos habla del Problema de la Habitación Obrera

El problema de la vivienda obrera en Chile, hoy día, es un problema de raza. El problema de la vivienda obrera en Chile, hoy día, es un problema de raza. El problema de la vivienda obrera en Chile, hoy día, es un problema de raza.



Problemas urbanos e habitacionais do Chile

- ▶ A estrutura social do Chile, por sua vez, sofreu grandes alterações como resultado do rápido crescimento populacional e altos níveis de urbanização. Em 1970 a população rural teria diminuído para 24% da população total.
- ▶ Desta forma, as cidades chilenas não foram capazes de se adaptar a esta nova realidade social e urbana que se apresentava. Por não ter a infraestrutura ou os serviços necessários, o déficit habitacional aumentou.
- ▶ Provocando o surgimento de soluções espontâneas para o problema habitacional, através da ocupação de terras na periferia da cidade, onde não existia condições sanitárias e de moradias. Esta forma de ocupação foi chamado "**poblaciones callampas**", onde "o próprio nome descreve sua geração e história; condições precárias de habitação nasceram da noite para o dia, em terrenos baldios ao longo das margens de rios, canais e esgotos a céu aberto, ou tiras livres de vias públicas e encostas inexplorado.



La Corporación de la Vivienda, los Programas de Autoconstrucción y los Planes Habitacionales de la década de 1950.

- ▶ Plan Nacional de la Vivienda y la creación del Ministerio.
- ▶ Los programas de autoconstrucción.
- ▶ Corporación de la Vivienda (CORVI).
- ▶ Programa Nacional de Vivienda y la reactivación de la economía (1961-1970).
- ▶ Ley de Plan Habitacional de 1959.
- ▶ El fomento del ahorro.
- ▶ Acciones en torno a los asentamientos espontáneos en el contexto del Plan Habitacional de 1959.

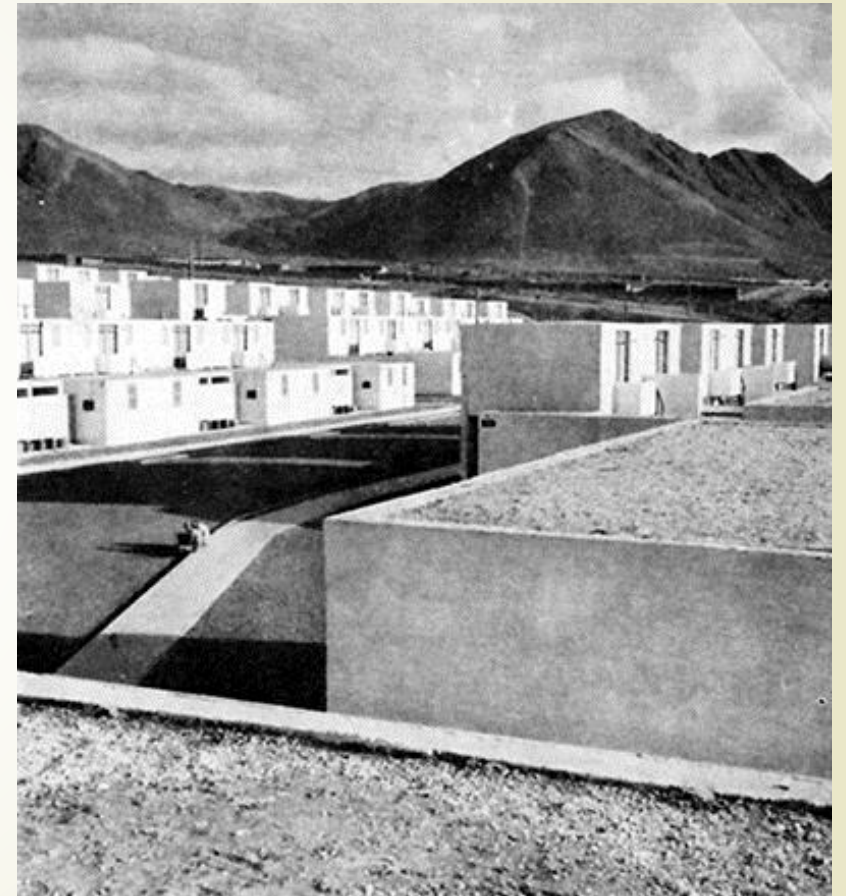
Os programas de autoconstrução



Mujeres y hombres construyendo sus futuras casas, c. 1967.
Fonte: Alvarado, 1967.

La Corporación de la Vivienda (CORVI).

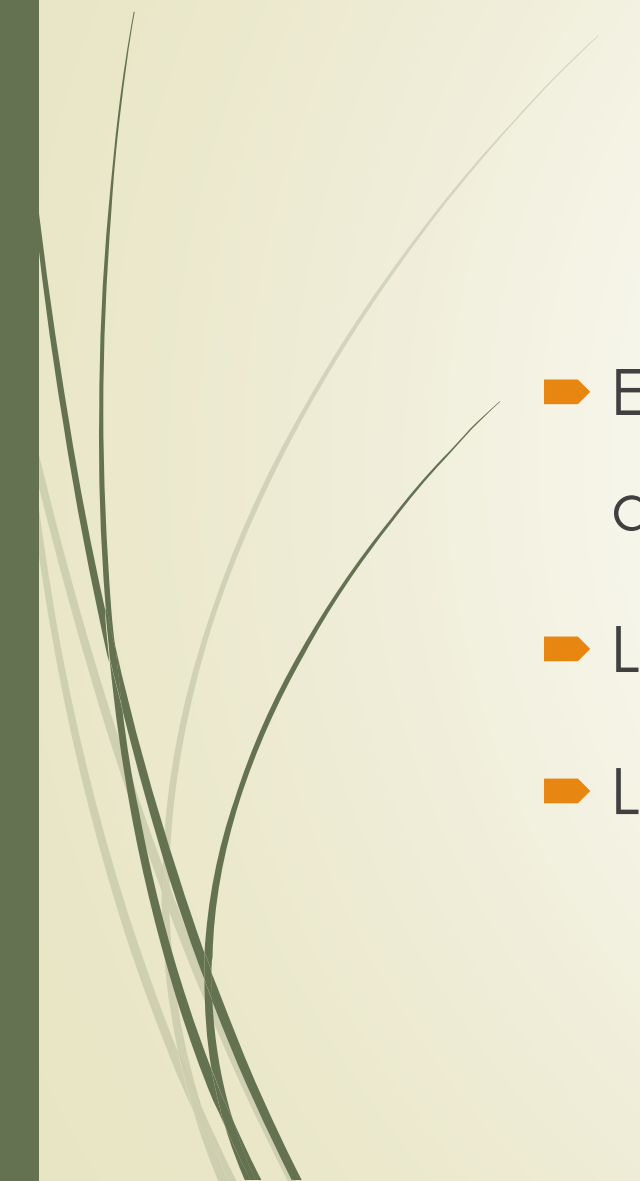
En 1953 se fundó la **Corporación de la Vivienda (CORVI)** para proveer de soluciones habitacionales al país; en ese año el déficit de viviendas en Chile llegaría a más de **145 mil unidades** (CORVI, 1963). La institución abordaría las necesidades tanto de la clase media como de los pobladores de escasos recursos y los proyectos promovidos por esta entidad incluirían desde conjuntos de casas



Conjunto Salar del Carmen, Antofagasta. Arquitectos Mario Pérez de Arce Lavín y Jaime Besa. Fuente: CORVI, 1963, p. 21.



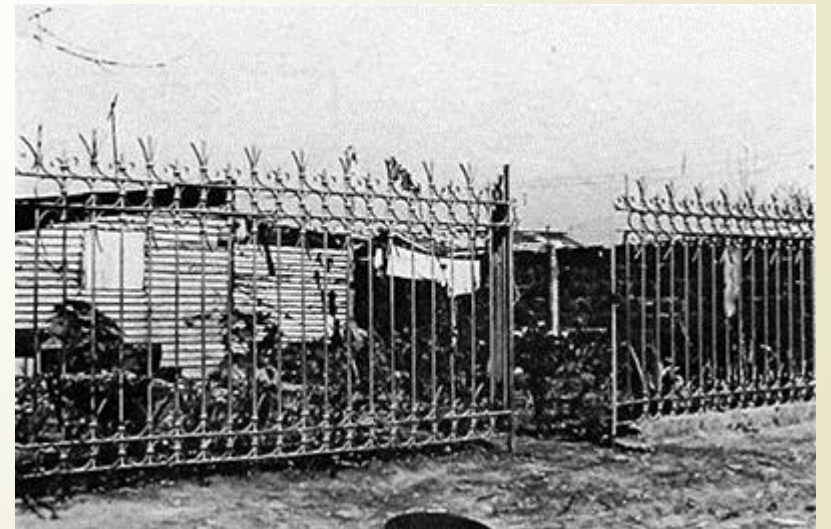
El Ministerio de la Vivienda de 1965 y la “Operación Sitio” de la segunda mitad de la década de 1960.

- ▶ El Ministerio de Vivienda y Urbanismo: La institucionalización de una demanda social.
 - ▶ La Operación Sitio o Tiza.
 - ▶ Los defectos de la autoconstrucción.
- 

La Operación Sitio o Tiza

- ▶ "**La Operación Sitio o Tiza**" surgiu em 1965 como uma **política de emergência contra os danos causados por tempestades**, mas apenas dois anos mais tarde, por meio do Plano de Poupança Popular, **se tornaria uma maneira formal para fornecer acesso à habitação a população de baixa renda**.
- ▶ O programa foi basicamente constituído de **empréstimos para a compra de lotes unifamiliares**, urbanizados e ligados à cidade, onde os moradores autoconstruíram suas casas. Esses conjuntos seria planejado com as devidas instalações educacionais, recreativas e de saúde.
- ▶ Entre 1965 e 1970, cerca de 71.000 locais foram entregues, beneficiando mais de 380.000 pessoas (Garces, 2002, p. 308).


Operación Sitio: Población El Bosque, 1970.
Fuente: Haramoto, 1985.





Os efectos do Regime Militar nas políticas habitacionais

- ▶ Contexto económico, político y social.
- ▶ Restructuración del Ministerio de Vivienda y Urbanismo.
- ▶ Una nueva política habitacional.
- ▶ El nuevo subsidio habitacional.
- ▶ Liberalización del mercado de uso del suelo: Efectos del modelo capitalista.
- ▶ Las erradicaciones de campamentos durante el Régimen Militar.



Liberalização do mercado de uso do solo: efeitos do modo capitalista

- ▶ Em 1979, como resultado das políticas económicas, a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano foi alterada, onde foi optado por critérios de liberalização mercado de terras.
- ▶ Sob os slogans "**A terra não é um recurso escasso**" e "**uso da terra é definida por sua maior rentabilidade**", foi implementado uma nova política que desregulamentou o mercado de terras.
- ▶ Onde se incorporou um sistema de planeamento flexível, com o mínimo de intervenção Estatal, permitindo o movimento de capitais e o crescimento desregulado das cidades.



Principais características da Política Habitacional chilena “Concertacionista”.

- ▶ El problema del déficit habitacional.
- ▶ El nuevo programa de vivienda progresiva.
- ▶ Subsidio de renovación urbana y desarrollo prioritario.
- ▶ Programa de viviendas básicas modalidad SERVIU.
- ▶ Programa privado de vivienda básica de libre elección.
- ▶ Programa Chile Barrio.

Programa de vivienda progresiva.



GOBIERNO DE
CHILE
Ministerio de Vivienda y Urbanismo

**PROGRAMA
FONDO SOLIDARIO DE VIVIENDA**

**PROYECTO VIVIENDA PROGRESIVA
4 ETAPAS**

SUPERFICIE TOTAL 50,00 M²

REGIÓN DE LA ARAUCANÍA



MonVer
EMPRESA CONSTRUCTORA

Arktem
Arquitectos

01

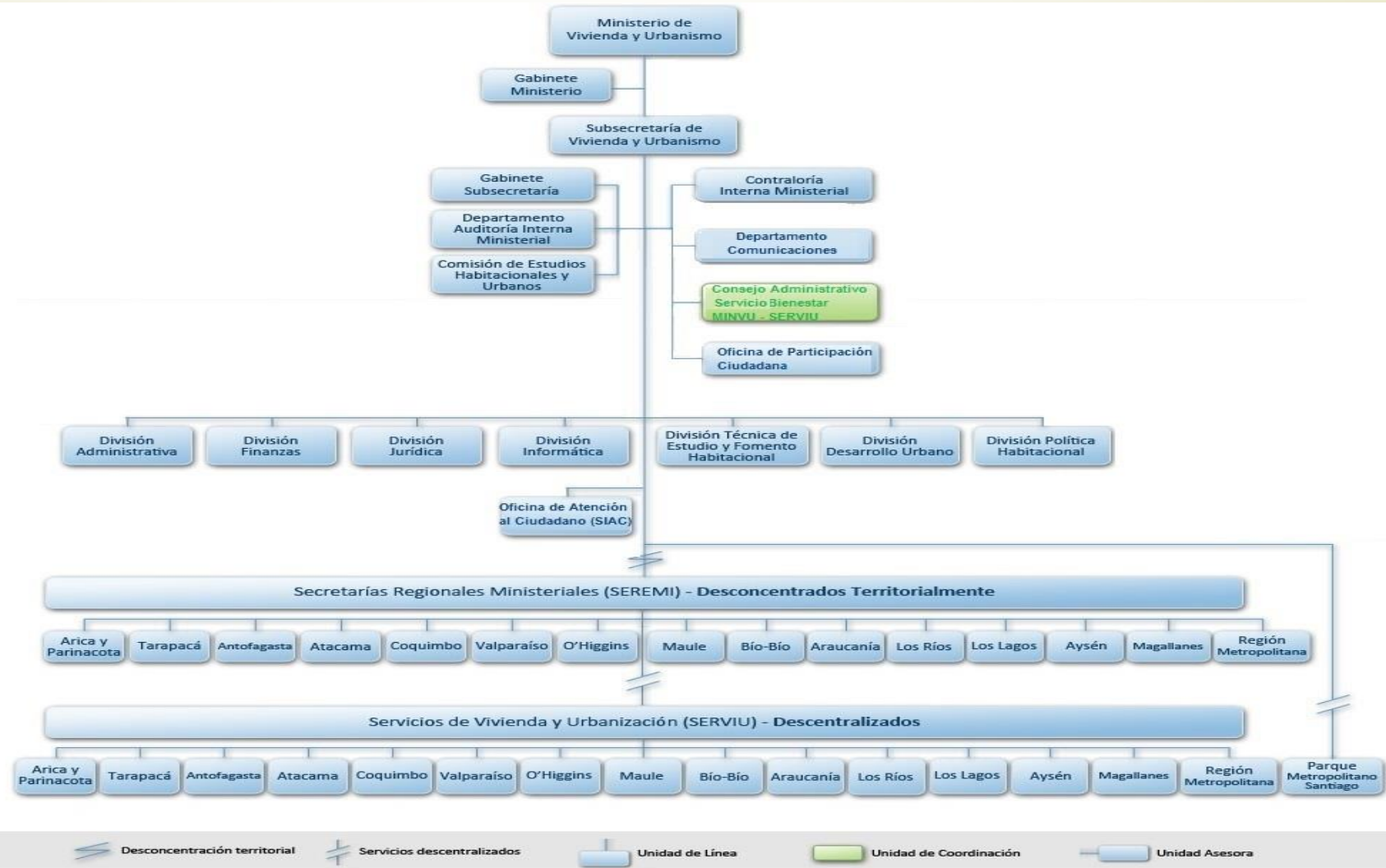




Principais características da Política Habitacional chilena “Concertacionista”.

- ▶ Programa nacional de parques urbanos.
- ▶ Programa de pavimentación participativa.
- ▶ Programa de equipamiento comunitario de urgências Urbanas de 1990.
- ▶ Programa de equipamiento complementario de la vivienda.
- ▶ Programa de mejoramiento comunitario (reemplazante del programa de emergencias urbanas).
- ▶ Evolución del déficit habitacional.

Organograma do Ministério de Viviendas y urbanismo



Atuais políticas públicas habitacional (gobierno Michelle Bachelet)

Comprar o Construir	Mejorar Vivienda	Mejorar Entorno	Arriendo de Vivienda
<ul style="list-style-type: none">Para Familias de Sectores Medios (D.S.1)Para Familias de Sectores Vulnerables D.S.49Programa RuralSubsidio Leasing HabitacionalLlamado de Integración Social y	<ul style="list-style-type: none">Programa Recuperación de CitésReparación y MejoramientoAmpliación de ViviendaAcondicionamiento Térmico	<ul style="list-style-type: none">Mejoramiento de Entorno y Equipamiento ComunitarioRecuperación de BarriosEspacios PúblicosVialidad UrbanaPavimentos de Calles, Veredas y Aceras	<ul style="list-style-type: none">Programa para el Arriendo de Vivienda

- Programas de subsidios de Viviendas
- Programa Queiro mi Barrio
- Programa de Integración Social y Territorial
- Programa Fondo solidario de elección de viviendas
- Programa de Protección del patrimonio Familiar
- Programa subsidio de arriendo

Ciudad de Antofagasta, Norte do Chile.

Foto: Philips, 2016.



Los acampamentos e las tomas



Acampamento em la Ciudad de Antofagosta,
Norte do Chile.

Foto: Philips, 2016.

Los acampamentos e las tomas



Acampamento em la Ciudad de Antofagosta,
Norte do Chile.

Foto: Philips, 2016.



Arica, Norte do Chile.
Foto: Philips





Acampamento em la Ciudad de Antofagosta, Norte
do Chile.

Foto: Philips, 2016.



Referências

- ▶ ELIZAGA, Juan Carlos. Medición del Volumen y de las Características de las Migraciones Interiores. Santiago. Centro Latinoamericano de Demografía (CELADE), 1965. Serie A (38).p 67.
- ▶ HIDALGO Rodrigo D. Vivienda Social en Chile y la Construcción del Espacio Urbano en el Santiago del siglo XX. Santiago. Instituto de Geografía P. Universidad de Chile. Centro de Investigaciones Diego Barrios Arana, 2005. p 27.
- ▶ ARTEAGA, Oscar. El Cite en el Origen de la Vivienda Chilena. Revista del Colegio de Arquitectos de Chile, (41): p 40. Septiembre de 1985.
- ▶ BRAVO H, Luis. El Problema de la Vivienda a través de su Legislación (1906-1959). Santiago, EditoriCHILE. Camilo Arriagada Luco. Ministerio de Vivienda y Urbanismo. **Chile: Un siglo de políticas de vivienda y urbanismo.** Santiago: Ministerio de Vivienda y Urbanismo/División Técnica de Estudios y Fomento Habitacional, 2004. 359 p. Disponível em: <http://www.minvu.cl/opensite_20070525102930.aspx>. Acesso em: 06 jun. 2016.
- ▶ CHILE. Instituto Nacional de Estadísticas. Instituto Nacional de Estadísticas. **Actualización de Población 2002-2012 y Proyecciones 2013-2020.** 2012. Disponível em: <http://www.ine.cl/canales/chile_estadistico/familias/demograficas_vitales.php>. Acesso em: 09 jun. 2016.
- ▶ PIZARRO, Jorge Martínez. **Urbanización, crecimiento urbano y dinamica de la poblacion de las principales ciudades de Chile entre 1952 y 1992.** 1997. Disponível em: <http://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/32769/D-19908.00_es.pdf?sequence=1>. Acesso em: 06 jun. 2016.al Universitaria, 1959. p 12.

- 
- 
- ▶ HIDALGO, Rodrigo; MATTOS, Carlos A. de; ARENAS, Federico (Ed.). **Chile: del país urbano al país metropolitano**. Santiago: Instituto de Estudios Urbanos y Territoriales, 2009. 469 p. (SERIE GEOlibros N° 12). Disponible em: <http://geografia.uc.cl/images/serie_GEOlibros/del_pais_urbano/Geolibros_Chile_del_pais_urbano_al_pais_metropolitano.pdf>. Acceso em: 01 jun. 2016.
 - ▶ LABBÉ, Juan Fernández. **Pobreza urbana y políticas habitacionales en Chile (1990-2005): ¿De la exclusión social a la integración?**. 2008. Colección CLACSO-CROP. Disponible em: <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/clacso/crop/ziccardi/06lab.pdf>>. Acceso em: 16 maio 2016.
 - ▶ PIZARRO, Jorge Martínez. **Urbanización, crecimiento urbano y dinámica de la población de las principales ciudades de Chile entre 1952 y 1992**. 1997. Disponible em: <http://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/32769/D-19908.00_es.pdf?sequence=1>. Acceso em: 06 jun. 2016.al Universitaria, 1959. p 12.